

Disciplina: Redes e Serviços Urbanos

IPPUR-UFRJ

Professor: Mauro Kleiman

Período: 1º bimestre de 2020-3ª feira

Apresentação

A disciplina visa oferecer subsídios para reflexão e análise da infraestrutura não apenas tomada como objeto técnico mas em sua dimensão social- uma engenharia com função social, como objeto sócio-técnico, elemento estruturante para a ordenação e desenvolvimento urbano através de sua disposição e processos em redes e prestação de serviços.

Se busca compreender o papel das redes-serviços nos processos de estruturação do espaço urbano; trabalhando seus fundamentos teóricos; processos históricos; e suas repercussões no espaço das cidades contemporâneas. Se pretende capacitar os alunos no conhecimento e análise crítica das políticas de infraestrutura urbana no Brasil, e análise de sua alocação desigual nas cidades, com ênfase na questão das redes de água e esgoto nas áreas de habitação de baixa renda, com foco nas favelas, por meio do caso do Rio de Janeiro, onde subsiste a ausência e/ou precariedade na relação entre seus moradores e acesso a serviços urbanos básicos.

Tomadas as propriedades e conceitos das redes de infraestrutura e reflexão sobre as políticas de implantação e seus impactos no território e rotinas dos moradores das favelas brasileiras se revela uma configuração de desigualdade e inequidade social no acesso a água e esgoto no Brasil.

A metodologia pedagógica da disciplina conterà exposição dialogada sobre o conteúdo programático; exercícios individuais e em grupo; seminários temáticos em grupo; exibição de imagens de estudos sobre infraestrutura em favelas brasileiras com foco nas do Rio de Janeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Infraestrutura e Organização Territorial.

CAMARGO, AZAEL, R. LAMPARELLI, C. e GEORGE, P. C. SILVA(1983). Nota Introdutória sobre A Constituição de um objeto de estudo: o urbano. In: Estudos Fundap, Fundap, no. 1. São Paulo:

Fundap, .

Folin, M.(1977). La ciudad del capital y otros escritos. Mexico: Gustavo Gili.

Offner, Jean Marc(org) (1994). Réseaux, territoires et organisation sociale.Paris: La documentation française nº 740

2) Conceitos e Propriedades de Infraestruturas em Redes.

AMAR, George (1987). Concept de réseaux, Concept des Systèmes. In: Metarmorhoses de la Ville. Paris: Economica.

Dias, Leila C. (1995). Redes: emergência e organização. In: Castro,I. E de;Gomes P.C.C.e Corrêa, R.L. –Geografia:conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Dupuy, G (1985). Systèmes, réseaux et territoires. Paris: Presse de l'école nationale des ponts et chaussées

Kleiman,M.(2004).Redes de Infraestrutura urbana e estruturação das cidades.Conceitos e propriedades das redes. Apostila produzida para a disciplina

Claval, Paul.(1990). La mise em réseau des territoires. Paris: La documentation française.

3) Processos Históricos de Conformação das Redes de infraestrutura I

3.1Redes de Água e Esgoto.

Knaebel,G. e Dupuy,G. (1982). Assainir la ville: hier et aujourd'hui. Paris:Dunod

Hall, Peter.(2011).A cidade da noite apavorante. In Hall,P.Cidades do Amanhã. São Paulo:Perspectiva, pp 17-56

Choay,F.(1979). O pré-urbanismo sem modelo-Engels, F. In Choay, F. O urbanismo . São Paulo :Perspectiva, pp 139-146

4) Processos Históricos de Conformação das Redes II

4.1Das Redes ferroviárias a cidade do automóvel

ABREU, Mauricio de A. Evolução Urbana do Rio de Janeiro, RJ, IPLAN-RIO, Zahar, 1988.

DUPUY, G. O automóvel e a cidade. Instituto PIAGET, Lisboa, 1988.

5) Infraestrutura de água e esgoto e Planejamento Urbano no Brasil

BARBO, A.R.C., e SHIMBO, I. (2006). Uma reflexão sobre o padrão mínimo de moradia digna no meio urbano brasileiro. In : Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 8 N. 2 nov. pp. 75-93. São Paulo: ANPUR.

IBGE. Censos demográficos de 1960 a 2010.

MELO, Marcus André B. C. de. (1989). O padrão brasileiro de intervenção pública no saneamento básico. In: Revista Brasileira de Administração Pública. Vol. 23, Rio, FGV.

6) Desigualdade na distribuição sócio-espacial da infraestrutura de água e esgoto nas cidades brasileiras. A questão das favelas.

BASTOS, M. O. e SOARES, M. de F. G. (Dez.1993) Urbanização de favelas. In: Cadernos IPPUR/UFRJ, ano VII n° 3. Rio de Janeiro. pp.45-58.

CARDOSO, A. L. (2007). Avanços e desafios na experiência brasileira da urbanização de favelas. In Cadernos Metrópole, São Paulo/EDUC, v. 17, p. 219-240

CORDEIRO, B. (1995) Gestão e Democrática da Cidade e Saneamento: o Foco no Processo Decisório do Setor. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ.

DENALDI, R. (2003) Políticas de Urbanização de Favelas: evolução e impasses. 2003. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1 CD

7) Infraestrutura de água e esgoto no caso das favelas do Rio de Janeiro: programas de implantação de serviços básicos e problemas

CONDE, L. P.; MAGALHÃES, S. (2004). Favela-Bairro: uma outra história da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: VIVERCIDADES

KLEIMAN, Mauro. “Permanências e mudanças no padrão de alocação sócio-espacial das redes de infraestrutura urbana no Rio de Janeiro: 1938 a 2001”. Cadernos IPPUR/UFRJ: planejamento e território, Rio de Janeiro, v. 15 n.2/v.16 n.1, p. 123-153, ago./dez. 2001/jan./jul.2002.

OLIVEIRA, Anazir Maria de. (1993) Et alli. Favelas e Organizações Comunitárias. Petrópolis: Vozes.

RIO MAIS SOCIAL – Instituto Pereira Passos. Panorama dos Territórios, UPP’S Complexo do Alemão 09/2014. Disponível em www.riomaisocial.org acessado em 15/03/16.

8) Infraestrutura e cidade no século XXI: persistência e crescimento da ausência e/ou

precariedade de acesso a água e esgoto nas favelas do Rio de Janeiro

KLEIMAN, MAURO. Favelas no Rio de Janeiro e a questão do acesso a infraestrutura de água e esgoto face a políticas de urbanização sem resolução da equidade social. In: Fabrício Leal de Oliveira, Pedro de Novais Lima Júnior. (Org.). Território e Planejamento: perspectivas transdisciplinares. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018, v. 1, p. 303-326

KLEIMAN, M.. Práticas cotidianas nas comunidades populares não articuladas ou mal articuladas as redes de água e esgoto nas metrópoles brasileiras: os casos do Rio de Janeiro e Salvador. In: Jorge Natal. (Org.). Território e Planejamento. Rio de Janeiro: IPPUR-UFRJ/LETRACAPITAL, 2011, v. , p. 303-324.

Gonçalves, Rafael Soares. (2015). Favelas cariocas, acesso a direitos e políticas urbanas: práticas e discursos. In: Birman, P.; Leite, Marcia P.; Machado, C. e Sá Carneiro, S. (orgs.). Dispositivos Urbanos e trama dos viventes Rio de Janeiro: FGV Editora e Faperj, pp. 141-161

Leite, Marcia Pereira Leite (2015). De territórios da pobreza a territórios de negócios: dispositivos de gestão das favelas cariocas em contexto de "pacificação". . In: Birman, P.; Leite, Marcia P.; Machado, C. e Sá Carneiro, S. (orgs.). Dispositivos Urbanos e trama dos viventes Rio de Janeiro: FGV Editora e Faperj, pp. 377-401